



UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PELAS FAMÍLIAS

2001

No terceiro trimestre de 2001, cerca de um quarto das famílias portuguesas - **24%** - possuía computador e **13%** possuía ligação à Internet.

Estes são os resultados do Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística em colaboração com o Observatório das Ciências e das Tecnologias (no âmbito da articulação desenvolvida no contexto do Conselho Superior de Estatística). Apesar de se tratar do primeiro inquérito específico junto das famílias para a área da sociedade da informação, o INE, através de operações anteriores, recolheu informação respeitante à posse de computador pessoal e ligação à Internet por parte das famílias portuguesas. Os dados disponíveis, desde 1995, constam do quadro seguinte:

| Quadro 1 – Posse de computador e ligação à Internet das famílias portuguesas (%) | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------|--------------------|
| Anos | Computador e Internet | Posse de computador | Ligação à Internet |
| 1995 | | 11 | x |
| 1997 | | 14 | x |
| 1999 | | 21 | 5 |
| 2000 | | 22 | 9 |
| 2001 | | 24 | 13 |

X – Dado não disponível

Fontes: 1995, 1997 – INE/Indicadores de Conforto
1999 – INE/Inquérito à Ocupação do Tempo
2000 – INE/Inquérito aos Orçamentos Familiares
2001 – INE/Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Estes resultados indiciam um progressivo aumento da posse de computador pelas famílias, bem como a ligação destas à Internet, neste caso com um crescimento mais acentuado.

No que respeita concretamente aos dados para 2001, detalham-se seguidamente alguns aspectos.

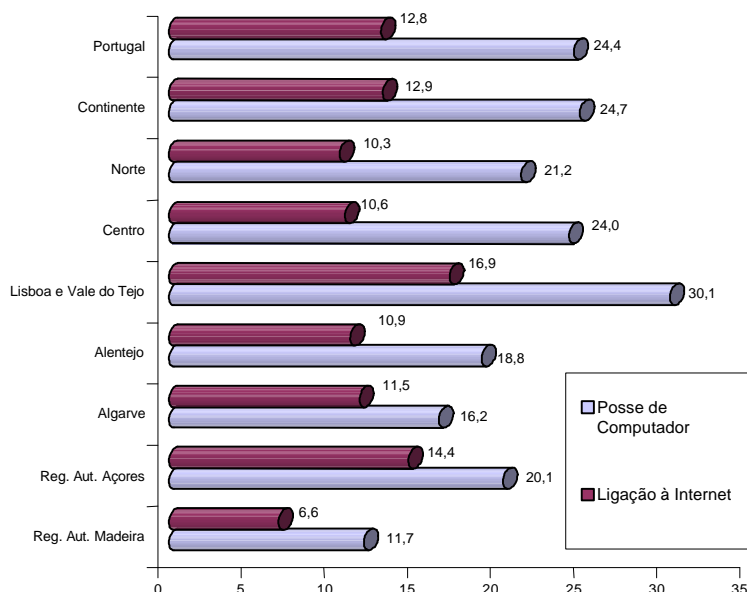
As diferenças regionais

As famílias residentes na Região de Lisboa e Vale do Tejo destacam-se pela posse de computador pessoal; daquelas, 30% possuem este equipamento. No pólo oposto, com um nível de posse que se afasta muito dos valores nacionais, encontra-se a Região Autónoma da Madeira, sendo que apenas 12% das famílias ali residentes têm computador.

A ligação à Internet por parte das famílias é também diferenciada. As regiões acima referidas estão novamente nos extremos, no que se refere a esta matéria: 17% das famílias de Lisboa e Vale do Tejo possuem ligação à Internet, para apenas 6,6% das que residem na Região Autónoma da Madeira.

Gráfico 1 - Famílias que possuem computador e ligação à Internet, segundo a residência

Unidade: %



Entre as famílias (71% do total) que, em 2001 não possuíam computador, 64% não planeiam de todo adquiri-lo, sendo de 7% as que manifestam essa intenção.

Do total de famílias que possuem ou que pretendem possuir computador, 41% têm ligação à Internet; 25% planeia adquirir essa ligação e 23% não manifesta qualquer intenção de o fazer.

Gráfico 2 - Famílias que possuem ou planeiam possuir computador

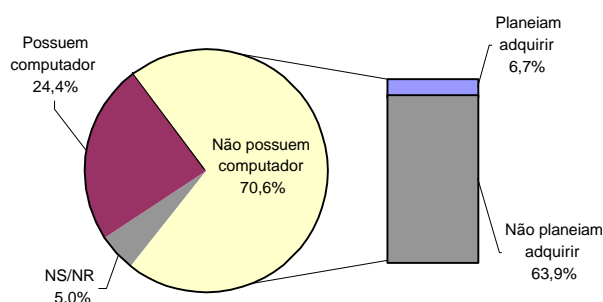
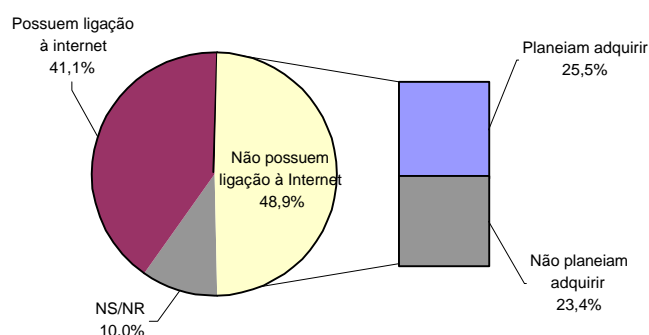


Gráfico 3 - Famílias * que possuem ou planeiam adquirir ligação à Internet



*O universo de referência são as famílias que possuem ou planeiam possuir computador

Utilização de computador e Internet pelos indivíduos

Os dados referentes à utilização de computador pelos indivíduos¹ não diferem muito da posse deste equipamento por parte das famílias. **29%** dos indivíduos utilizam habitual ou ocasionalmente o computador, contra 68% que não o utilizam. Entre estes últimos, destacam-se os 63% que não planeiam a sua possível utilização.

A Internet é utilizada por **18%** da população portuguesa. Considerando apenas os indivíduos que habitual ou ocasionalmente utilizam computador, a grande maioria, 61%, utiliza Internet. Entre os que não fazem uso dessa ligação ao *World Wide Web* salientam-se os que não pretendem vir a fazê-lo (14%).

Gráfico 4 - Indivíduos que utilizam ou planeiam utilizar computador

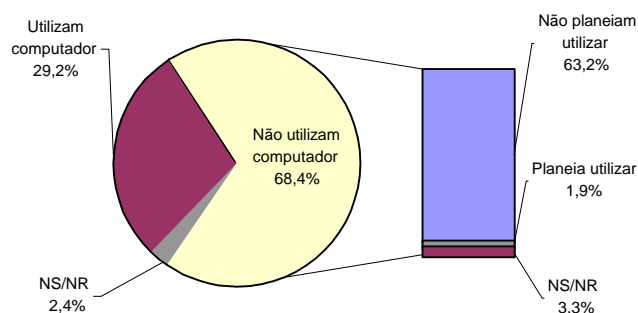
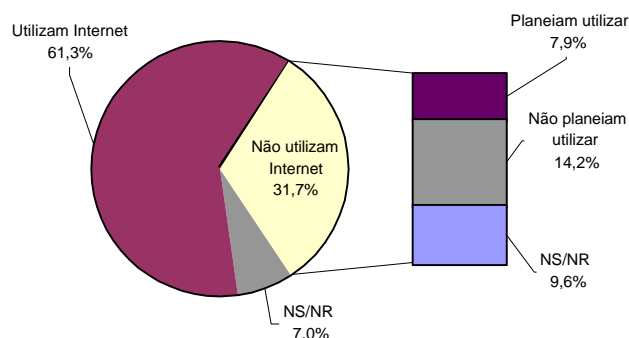


Gráfico 5 - Indivíduos que utilizam computador e que utilizam (ou planeiam utilizar) Internet



Utilização de computador e Internet, segundo a idade e o sexo

A utilização habitual ou ocasional de computador e Internet² é proporcionalmente inversa à idade: atinge o máximo de utilização no grupo etário dos 15 aos 24 anos e vai diminuindo nos escalões seguintes, embora de forma mais expressiva para o caso do computador.

| Quadro 2-Indivíduos que habitual ou ocasionalmente utilizam computador e Internet, por grupo etário (%) | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|
| Grupos etários | | 15-24 | 25-34 | 35-44 | 45-54 | 55 e mais |
| Utilização de computador | Sim | 61,4 | 41,3 | 31,5 | 23,1 | 4,8 |
| | Não | 34,6 | 55,7 | 66,8 | 75,5 | 93,2 |
| | NS/NR | 4,0 | 3,0 | 1,7 | 1,4 | 2,0 |
| | Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Utilização de Internet (dos utilizadores de computador) | Sim | 66,3 | 64,0 | 58,8 | 49,4 | 45,3 |
| | Não | 24,3 | 28,0 | 37,4 | 47,1 | 50,2 |
| | NS/NR | 9,4 | 8,0 | 3,8 | 3,5 | 4,5 |
| | Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

¹ Apenas são considerados os indivíduos com 15 e mais anos.

² O universo dos utilizadores de internet é constituído apenas pelos indivíduos que habitual ou ocasionalmente utilizam computador.

O uso de computador é diferenciado consoante o sexo, sendo que nos indivíduos com idade até aos 34 anos se verifica um maior peso, ainda que pouco expressivo, das mulheres, enquanto a partir desta idade decresce substancialmente a utilização por parte da população feminina.

Verifica-se uma tendência semelhante no que concerne à utilização de Internet, sendo que se acentua ainda mais a diferença já referida entre sexos, nos indivíduos com idade superior a 55 anos.

Estudantes: principais utilizadores de computador e Internet

A utilização, quer de computador quer de Internet, é mais expressiva entre os indivíduos com níveis de ensino secundário e superior.

Gráfico 6 - Utilização de computador, segundo o nível de escolaridade

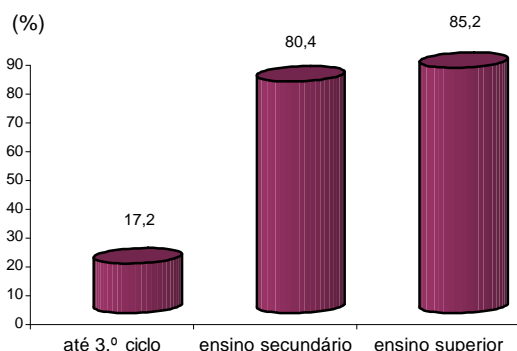
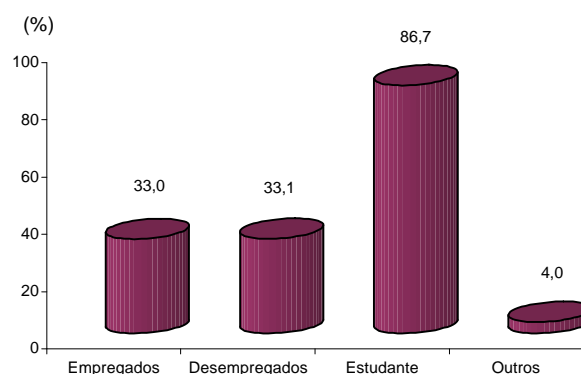


Gráfico 7 - Utilização de computador, segundo a condição perante o trabalho



O nível de utilização de computador é mais elevado entre os activos¹: 33% destes para 23% de inactivos. Se as percentagens de utilização deste equipamento são semelhantes entre empregados e desempregados, o mesmo não se passa no grupo dos inactivos, com realce para os 87% de estudantes que utilizam computador.

Já em relação à Internet acontece o inverso: é mais utilizada pelos inactivos, para o que contribuem particularmente os estudantes – 75% destes utilizam Internet. A utilização de Internet pelos empregados e desempregados assume, uma vez mais, níveis muito próximos, respectivamente, 58% e 53%.

¹ São considerados activos os indivíduos empregados, desempregados (à procura de novo emprego e à procura de 1.º emprego) e os que estão a cumprir serviço militar obrigatório. Inactivos são todos os indivíduos que se incluem nas categorias de estudante, doméstico, reformado e outros inactivos (deficiente – situação permanente).

Gráfico 8 - Utilização de Internet (no conjunto dos utilizadores de computador), segundo o nível de escolaridade

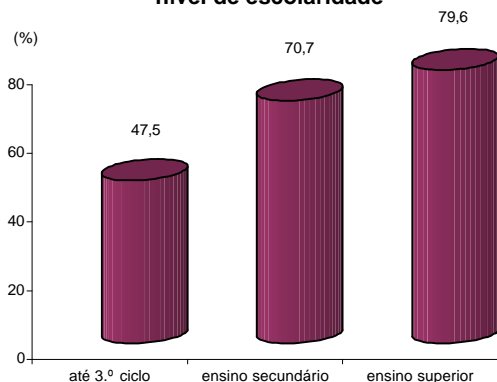
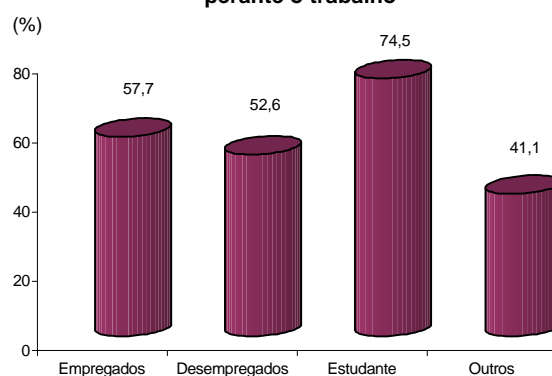


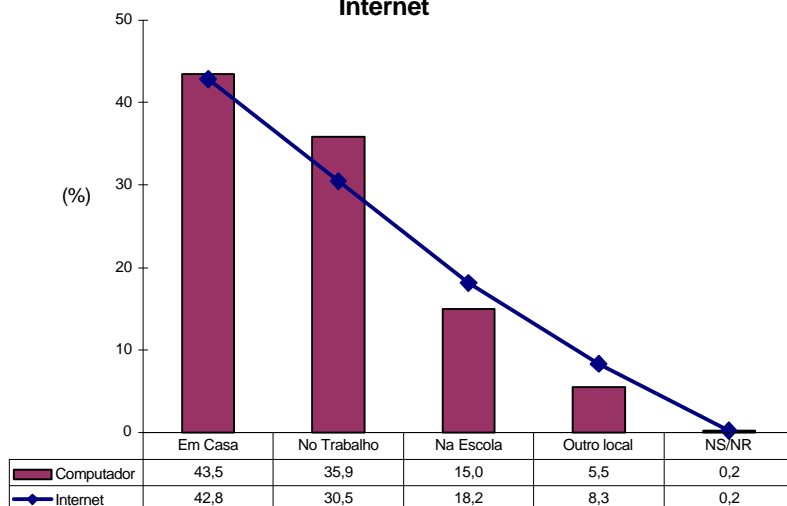
Gráfico 9 - Utilização de Internet (no conjunto dos utilizadores de computador), segundo a condição perante o trabalho



Casa: principal local de utilização de computador e Internet

Os principais locais de utilização de computador e de acesso à Internet são a casa e o trabalho com, respectivamente, 44% e 36%, no caso do computador, e 43% e 31%, no caso da Internet. Os locais de acesso público a computadores e à Internet (bibliotecas, CTT, Pavilhão do Conhecimento, etc.), os cybercafés e os outros locais apresentam ainda baixos níveis de utilização (6% e 8 % respectivamente).

Gráfico 10 - Locais de utilização de computador e Internet



Se os activos utilizam computador e Internet sobretudo no local de trabalho, os inactivos fazem-no mais em casa e na escola/universidade. No caso concreto dos estudantes, a utilização de computador é feita, em percentagens muito próximas, na escola/universidade (48%) e em casa (45%). Já a ligação ao *World Wide Web* estabelece-se de forma privilegiada nos locais de ensino – 51% dos estudantes fazem-na na escola/universidade e 37% em casa.

Teletrabalho e comércio electrónico

A actividade laboral em regime de teletrabalho – regular ou ocasional – é uma realidade para apenas **1,8%** da população que utiliza computador. A aquisição de bens e/ou serviços *on-line* – comércio electrónico - é efectuada por **8%** dos utilizadores de Internet. Dos 82% que nunca o fizeram, a maioria (59%) não planeia a aquisição de bens e/ou serviços *on-line* e 9,4% pensa fazê-lo.

NOTA METODOLÓGICA (SÍNTESE)

O Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação por parte das famílias foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística, em colaboração com o Observatório das Ciências e das Tecnologias. Foi efectuado através do Inquérito ao Emprego, com a criação de um módulo específico para o efeito.

ÂMBITO: Agregados familiares residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, abrangendo todos os indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos.

PERÍODO DE OBSERVAÇÃO: 3.º Trimestre de 2001.

AMOSTRA: Cerca de 20 000 alojamentos seleccionados da Amostra-Mãe do INE, com origem nos Censos 1991, actualizada em 1996 e estratificada por região NUTS II.

MÉTODO DE INQUIRição: Informação recolhida por entrevista directa, em computador portátil.